

**SARCOMAS DE PARTES MOLES: SÉRIE DE CASOS CIRÚRGICOS DE 2006 A 2011 NO HCPA**

Jean Carlos Levay Murari, Gabrielle Amaral Nunes, Oly Campos Corleta, Juliano Spada, Marta Amaro da Silveira Duval

**INTRODUÇÃO:** Os sarcomas de partes moles (SPM) são um grupo heterogêneo de neoplasias malignas da linhagem mesenquimal. Sendo ainda considerados um desafio. **OBJETIVOS:** Realizar estudo sobre os casos de SPM tratados cirurgicamente no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 2006 a 2011. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo com pacientes operados com diagnóstico histológico de SPM, admitidos no HCPA, entre outubro de 2006 e 2011. Os dados foram extraídos do prontuário no sistema AGH e realizada revisão no pubmed. **RESULTADOS:** Dos 40 casos, 20 eram homens e 20 mulheres, com idade média de 52,2 anos (na literatura é 60 anos). As localizações foram: membros inferiores 40%, abdome 30%, tórax 12,5%, retroperitônio 10%, membros superiores 7,5%, similares à literatura. Os tipos histológicos mais frequentes foram histiocitoma fibroso maligno 12,5%, fibromatose 12,5%, sarcoma de células fusiformes 10%, mixofibrossarcoma 10%, leiomiossarcoma 10%, tumor estromal do trato gastrointestinal 10%, sarcoma sinovial 7,5%, lipossarcoma 5% e fibrossarcoma 5%. Cirurgia conservadora foi realizada em 34(85%) pacientes e radical em 6(15%). A principal complicação ósoperatória foi infecção no sítio cirúrgico. O estadio T2b foi encontrado em 75% dos casos e o grau histológico G3, em 50%, sugerindo atraso no diagnóstico e tratamento, e contribuindo para pior desfecho. A sobrevida total média de 24,56 meses. **CONCLUSÃO:** Os SPM são considerados relativamente raros, compostos por tipos histológicos heterogêneos e com comportamentos biológicos diversos. Geralmente, os estudos que abordam o tema são realizados com grupos pequenos de pacientes alocados durante vários anos e expostos a inúmeras estratégias de tratamento, dificultando avaliação e padronização das condutas.